

Relatório de revisão de informações intermediárias

Aos Acionistas e Administradores da

**AGÊNCIA BRASILEIRA GESTORA DE FUNDOS GARANTIDORES E
GARANTIAS S/A - ABGF**
Brasília – DF

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da **AGÊNCIA BRASILEIRA GESTORA DE FUNDOS GARANTIDORES E GARANTIAS S/A - ABGF**, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2017, que compreendem o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findos naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o NBC TG 21 (R3), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras de revisão (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade). Uma revisão de informações contábeis intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.





Grupo
MACIEL

Auditoria, Consultoria, Perícia e Assessoria

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21(R3), à elaboração de Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Brasília, 12 de maio de 2017.

MACIEL AUDITORES S/S
2CRC/RS 5.460/O-0 – “S” – SP
ROGER MACIEL DE OLIVEIRA
1CRC/RS 71.505/O-3 – “S” – SP
Sócio Responsável Técnico

ROSÂNGELA PEREIRA PEIXOTO
1CRC/RS 65.932/O-7 – “S” – DF
Responsável Técnica



abgf

**Agência Brasileira Gestora de
Fundos Garantidores e Garantias S.A.**

Demonstrações Contábeis ABGF

1º trimestre de 2017

BALANÇO PATRIMONIAL
31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016

(Valores expressos em reais)					
	Nota	31/03/2017	31/12/2016		31/12/2016
ATIVO					
CIRCULANTE		311.244.143	70.316.285	PASSIVO	
Caixa e equivalentes de caixa	4	309.191.353	59.272.121	CIRCULANTE	22.217.604
Clientes	5	1.188.249	809.372	Contas a Pagar/Fornecedores	276.822
Tributos a Recuperar	6	635.885	10.090.465	Obrigações trabalhistas e sociais	2.113.464
Outros Créditos	7	228.556	144.327	Obrigações fiscais e tributárias	13.489.636
				Dividendos a Pagar	6.337.682
NÃO CIRCULANTE		2.210.744.561	2.330.865.321	NÃO CIRCULANTE	97.583.540
Cotas de Fundos Garantidores	8	2.209.862.418	2.329.921.648	Obrigações Tributárias de Longo Prazo	97.583.540
Imobilizado	9	882.143	943.673	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.281.380.462
				Capital social	2.071.606.292
				Reserva Legal	1.334.249
				Reserva de Retenção de Lucros	19.013.047
				Lucros/Prejuízos Acumulados	44.724.136
				Outros Resultados Abrangentes	0
TOTAL DO ATIVO		2.521.988.704	2.401.181.606	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.401.181.606

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Marcelo Pinheiro Franco
Diretor Presidente

Ronaldo Camillo
Diretor Administrativo e Financeiro

Vilma Pasini de Souza
Contadora

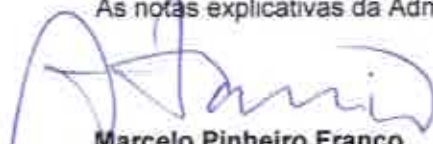
CRC MG 56170/O-7 T-DF

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS
Trimestres findos em 31 de março de 2017 e 2016

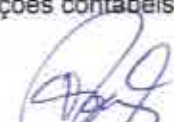
(Valores expressos em reais)

	Nota	Trimestre findo em	
		31/03/2017	31/03/2016 Reapresentado
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	13	2.221.396	4.077.573
CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS	14	(3.970.251)	(3.949.395)
LUCRO (PREJUÍZO) BRUTO		(1.748.855)	128.178
DESPESAS OPERACIONAIS		38.480.134	(1.835.581)
Despesas administrativas	15	(84.551)	(99.508)
Despesas com pessoal	16	(2.282.544)	(1.584.254)
Despesas tributárias	17	(533.121)	(151.819)
Outras receitas (despesas) operacionais		5.000	0
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS			
Resultado no Resgate de Cotas de Fundos Garantidores	8	41.375.350	0
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		36.731.279	(1.707.403)
Despesas financeiras	18	(193.998)	(1.330)
Receitas financeiras	18	8.186.855	959.713
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES		44.724.136	(749.020)
Imposto de renda e contribuição social		0	0
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	11.b	44.724.136	(749.020)
Quantidade de Ações Ordinárias		50.000	50.000
Lucro (Prejuízo) Líquido por ação / ação diluída		894,5	(15,0)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.


Marcelo Pinheiro Franco
 Diretor Presidente


Ronaldo Camillo
 Diretor Administrativo e Financeiro


Vilma Pasini de Souza
 Contadora
 CRC MG 56170/O-7 T-DF

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
Trimestres findos em 31 de março de 2017 e 2016

(Valores expressos em reais)

	Nota	31/03/2017	31/03/2016 Reapresentado
(Prejuízo)/Lucro do período		44.724.136	(749.020)
Outros resultados abrangentes	12	247.880.051	0
TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO		292.604.187	(749.020)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.



Marcelo Pinheiro Franco
Diretor Presidente



Ronaldo Camillo
Diretor Administrativo e Financeiro



Vilma Pasini de Souza
Contadora
CRC MG 56170/O-7 T-DF

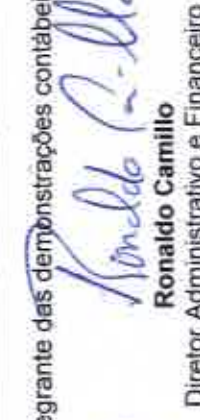
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Trimestres findos em 31 de março de 2017 e 2016

(Valores expressos em reais)

Descrição	Nota	Reservas		Resultados Abrangentes	Prejuízos Acumulados (Reapresentado)	Total
		Reserva Legal	Retenção de Lucros			
Saldo final em 31/12/2015		50.000.000	0	0	(12.506.902)	37.493.098
Capitalização da ABGF		21.607.878				21.607.878
Prejuízo do Período					(749.020)	(749.020)
Saldo Final em 31/03/2016		71.607.878	0	0	(13.255.922)	58.351.956
Capitalização da ABGF		1.999.998.414				1.999.998.414
Lucro Líquido do Período					39.940.900	39.940.900
Destinação do Lucro Líquido do Exercício						
Constituição de Reserva Legal		1.334.249			(1.334.249)	0
Dividendos mínimos obrigatórios propostos					(6.337.682)	(6.337.682)
Constituição de Reserva de Lucros				19.013.047	(19.013.047)	0
Resultados Abrangentes						
Outros Resultados Abrangentes				189.426.874	0	189.426.874
Saldo Final em 31/12/2016		2.071.606.292	1.334.249	19.013.047	0	2.281.380.462
Lucro Líquido do Período	12					
Outros Resultados Abrangentes	12			58.453.177	44.724.136	44.724.136
Saldo Final em 31/03/2017		2.071.606.292	1.334.249	247.880.051	44.724.136	2.384.557.775

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.


Marcelo Pinheiro Franco
Diretor Presidente


Ronaldo Camillo
Diretor Administrativo e Financeiro


Vilma Pasini de Souza
Contadora
CRC MG 56170/O-7 T-DF

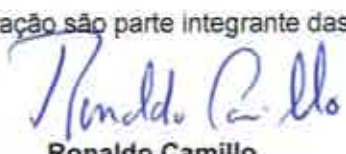
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (método indireto)
Trimestres findos em 31 de março de 2017 e 2016

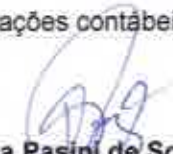
(Valores expressos em reais)

	Nota	31/03/2017	31/03/2016 (Reapresentado)
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais			
Lucro/(prejuízo) do exercício	12	44.724.136	(749.020)
Ajustes para conciliar o Resultado e às Disponibilidades geradas pelas Atividades Operacionais			
Depreciação/Amortização	15	61.530	59.778
Resultado ajustado		44.785.666	(689.241)
Variações nos Ativos			
Redução (aumento) de clientes		(378.876)	1.108.083
Aumento de tributos a Recuperar		9.454.581	(335.844)
Aumento de outros Créditos		(84.329)	(64.556)
Variações nos Passivos			
Aumento (redução) de fornecedores/contas a pagar		8.878	(423.706)
Aumento (redução) de obrigações trabalhistas e sociais		359.819	337.117
Aumento (redução) de obrigações fiscais e tributárias		(13.038.740)	(87.848)
Aumento (redução) de dividendos		187.584	0
DISPONIBILIDADES LÍQUIDAS GERADAS E APLICADAS NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		41.294.583	(155.996)
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos			
Resgate de cotas do FGHab		208.624.649	0
Aquisição de imobilizado		0	0
DISPONIBILIDADES LÍQUIDAS GERADAS APLICADAS NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		208.624.649	0
Aumento (Redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa		249.919.232	(155.996)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		59.272.121	28.010.759
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período		309.191.353	27.854.763
Aumento (Redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa		249.919.232	(155.996)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.


Marcelo Pinheiro Franco
Diretor Presidente


Ronaldo Camillo
Diretor Administrativo e Financeiro


Vilma Pasini de Souza
Contadora
CRC MG 66170/O-7 T-DF

Notas explicativas selecionadas às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2017

1 Informações gerais

A Agência Brasileira Gestora de Fundos Garantidores e Garantias S.A. – ABGF é uma empresa pública vinculada ao Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão (MPDG), sob a forma de sociedade anônima, criada pelo Decreto nº 7.976, de 1º de abril de 2013, conforme autorizado pela Lei nº 12.712, de 30 de agosto de 2012, tendo iniciado suas atividades em 27 de agosto de 2013.

A ABGF está sujeita ao regime jurídico próprio das empresas privadas, inclusive quanto aos direitos e obrigações civis, comerciais, trabalhistas e tributários. A Companhia tem sede e foro em Brasília (DF) e uma Unidade no Rio de Janeiro (RJ), criada para realizar a execução técnica dos serviços relacionados ao FGE, desde que assumiu referido serviço em 01/07/2014. A Companhia está autorizada a atuar em todo o território nacional.

A ABGF tem por objeto a administração de fundos garantidores e outros fundos de interesse da União; a execução de todos os serviços relacionados ao seguro de crédito à exportação, inclusive análise, acompanhamento, gestão das operações de prestação de garantia e de recuperação de créditos sinistrados, nos termos do art. 4º da Lei nº 6.704, de 26 de outubro de 1979; e ainda a prestação de garantias às operações de riscos diluídos em áreas de grande interesse econômico ou social.

Por meio da Portaria SUSEP nº 5.920, de 24 de junho de 2014, publicada no Diário Oficial da União em 30 de junho de 2014, a Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) concedeu autorização à ABGF para o início de suas operações de emissão direta de garantia, de que trata o inciso I do artigo 38 da Lei nº 12.712, de 2012.

Entretanto, até esta data não teve início a emissão direta de garantias pela ABGF. Por meio do Ofício nº 0293/2014/SUSEP-GABIN, de 04 de junho de 2014, a SUSEP definiu que a Companhia deverá encaminhar exclusivamente as informações relativas aos dados cadastrais. Outras informações somente serão encaminhadas quando iniciarem as operações de garantia direta.

A Companhia administra o Fundo Garantidor de Infraestrutura (FGIE), presta serviços relacionados à concessão de seguro de crédito às exportações ao amparo do Fundo Garantidor de Exportação (FGE) e efetua a gestão do Fundo de Estabilidade do Seguro Rural (FESR).

No exercício de 2016, a ABGF foi capitalizada, pela União, no montante de R\$ 2.021 milhões, da seguinte forma: a) R\$ 21,6 milhões, em 10/03/2016, com recursos provenientes das cotas do Fundo Garantidor de Parcerias Público-Privadas (FGP); e, b) R\$ 1.999,9 milhões, conforme Assembleia Geral Extraordinária realizada em 28/04/2016, com recursos dos fundos garantidores de riscos diluídos, sendo: (i) R\$ 603,6 milhões em cotas do Fundo Garantidor para Investimentos (FGI); (ii) R\$ 203,9 milhões em cotas do Fundo de Garantia de Operações (FGO); e, (iii) R\$ 1.192,4 em cotas do Fundo Garantidor da Habitação Popular (FGHab).

Com as capitalizações ocorridas em 10/03/2016 e 28/04/2016, o Capital da Companhia passou de R\$ 50 milhões em 31/12/2015 para R\$ 2.071,6 milhões em 31/12/2016. Os valores

subscritos pela União para aumento de capital da ABGF em 10/03/2016 e 28/04/2016 foram integralizados em 21/03/2016 e 29/04/2016, respectivamente.

2 Principais práticas contábeis

As demonstrações financeiras e contábeis foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira. As demonstrações contábeis intermediárias foram elaboradas de acordo com o Pronunciamento Técnico 21 (R1) Demonstração Contábil Intermediária.

As políticas e métodos contábeis adotados no primeiro trimestre de 2017 foram aplicados consistentemente com os mesmos critérios utilizados no encerramento do exercício de 2016.

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

A elaboração das demonstrações financeiras, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, exige que a Companhia faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas.

4 Caixa e equivalentes de caixa

	31 de março de 2017	31 de dezembro de 2016
Caixa e Bancos	4.465	3.704
Aplicações Financeiras (i)	309.186.888	59.268.417
	309.191.353	59.272.121

(i) O acréscimo verificado nas aplicações financeiras decorre do resgate de cotas do FGHab, ocorrida em janeiro/2017, de valores não comprometidos com garantias.

5 Contas a receber de clientes

	31 de março de 2017	31 de dezembro de 2016
SAIN/MF (FGE)	610.919	640.142
Fundo Garantidor de Infraestrutura – FGIE	577.330	169.230
	1.188.249	809.372

O aumento de 241% nas contas a receber do FGIE refere-se à remuneração da ABGF pela administração do Fundo nos meses de janeiro, fevereiro e março de 2017 ainda não pagas pelo Fundo. O orçamento anual de 2017 do FGIE não foi aprovado até esta data pela Assembleia de Cotistas, por essa razão os pagamentos a serem realizados pelo Fundo estão suspensos.

6 Tributos a recuperar

	31 de março de 2017	31 de dezembro de 2016
IRRF s/Rendimentos de Aplicações Financeiras	244.295	8.250.972
Saldo anterior	8.250.972	2.318.201
Retenções/Atualizações do Exercício	131.183	6.285.547
(-) Compensações dentro do exercício (i)	(8.137.860)	(352.776)
IRRF a Recuperar de Serviços Prestados	132.551	1.618.479
Saldo anterior	1.618.479	1.060.726
Retenções do Exercício	277.593	557.753
(-) Compensações dentro do exercício (i)	(1.763.521)	0
CSLL a Recuperar de Serviços Prestados	27.615	221.014
Saldo anterior	221.014	220.985
Retenções do Exercício	56.670	116.199
(-) Compensações dentro do exercício (i)	(250.069)	(116.170)
	404.461	10.090.465

(i) os valores retidos em nossas aplicações financeiras bem como na prestação de serviços foram utilizados para pagamento do Imposto de Renda e Contribuição Social do exercício de 2016, apurados por meio do LALUR e LACS.

7 Outros créditos

	31 de março de 2017	31 de dezembro de 2016
Adiantamento de 13º Salário/Gratificação Natalina	156.810	104.887
Despesas pagas Antecipadamente	45.946	14.016
Adiantamento para viagens	5.271	1.110
Estoques	20.629	24.314
	228.656	144.327

8 Cotas de Fundos Garantidores

A ABGF é cotista dos seguintes fundos garantidores: (i) Fundo Garantidor de Habitação Popular (FGHab); Fundo Garantidor de Investimentos (FGI); Fundo Garantidor de Infraestrutura (FGIE); e Fundo de Garantia de Operações.

(a) Informação dos investimentos da ABGF e respectiva participação, posição em 31/03/2017

Informações dos Investimentos					
Investimento	Patrimônio Líquido	Resultado do período	PL Ajustado	Participação (%) em Cotas	Saldo do Investimento
FGHab	1.536.536.458	100.216.258	1.636.752.716	40,6%	664.226.728
FGI	852.108.857	38.980.186	891.089.043	80,5%	717.167.190
FGIE	508.365.158	13.214.055	521.579.213	99,8%	520.551.297
FGO	1.303.548.487	221.434.225	1.524.982.712	20,2%	307.917.203
					2.209.862.418

(b) Movimentação dos investimentos

Investimento	2016	Aportes em 2016	Valorização/ Desvalorização	Resgates de Cotas		31/03/2017
				valor principal	ajuste positivo	
FGHab	873.556.982	0	40.669.746	(208.624.650)	(41.375.350)	664.226.728
FGI	685.795.117	0	31.372.073			717.167.190
FGIE	507.363.285	0	13.188.012			520.551.297
FGO	263.206.265		44.710.938			307.917.203
		-	129.940.769	(208.624.650)	(41.375.350)	2.209.862.418

(c) Composição do Ajuste a Valor Justo das Cotas em Fundos Garantidores

Investimento	Ajustes Acumulados até 2016	Ajustes Março/2017	Total dos Ajustes	Tributos - IRPF e CSLL (34%)	Ajustes Líquidos dos Tributos
FGHab	144.574.903	(705.604)	143.869.299	48.915.562	94.953.737
FGI	82.202.067	31.372.073	113.574.140	38.615.208	74.958.932
FGIE	948.883	13.188.013	14.136.896	4.806.544	9.330.352
FGO	59.284.561	44.710.938	103.995.499	35.358.469	68.637.030
	287.010.414	88.565.420	375.575.834	127.695.783	247.880.051

9 Imobilizado
(a) Composição

	31 de março de 2017	31 de dezembro de 2016
Mobiliário em Geral	210.911	210.911
Máquinas, Instalações e Utensílios de Escritório	221.075	221.075
Equipamentos de Informática e Software	909.049	909.049
Equipamentos de Áudio, Vídeo e Fotos	45.653	45.653
(-) Depreciações	(504.545)	(443.015)
	882.143	943.673

(b) Movimentação

Não ocorreram movimentações nos itens de imobilizado.





10 Obrigações trabalhistas e sociais

	31 de março de 2017	31 de dezembro de 2016
Provisão para férias e encargos	1.603.475	1.572.462
Provisão para 13º salário e encargos	288.165	-
INSS a recolher	336.609	293.211
FGTS a Recolher	94.770	109.528
Contribuição sindical a recolher	25.544	-
Ressarcimento de salários cedidos (i)	124.720	138.263
	2.473.283	2.113.464

11 Obrigações fiscais e tributárias

Os saldos indicados compõem-se dos tributos incidentes sobre o faturamento da Empresa, relativos à prestação de serviços, retenções tributárias de empregados e fornecedores de serviços e tributos diferidos decorrentes de valorização de cotas de fundos garantidores.

	31 de março de 2017	31 de dezembro de 2016
Imposto de Renda Pessoa Jurídica Corrente	0	9.516.155
Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido Corrente	0	3.515.221
Imposto de Renda Diferido	93.893.959	71.752.604
Contribuição Social Diferida	33.801.825	25.830.937
Cofins s/ faturamento a Recolher	171.722	66.694
PIS s/ faturamento a recolher	30.310	13.013
IRRF s/ folha de pagamento a recolher	211.967	344.247
ISS a recolher	21.492	16.723
Tributos federais s/ notas Fiscais a Recolher	9.796	11.450
ISS retenções a recolher	1.961	194
INSS retido a Recolher	3.647	5.094
Outros Tributos e taxas a Recolher	0	844
	128.146.679	111.073.176
Circulante	450.896	13.489.635
Não circulante	127.695.783	97.583.541

12 Patrimônio líquido

	<u>31 de março de 2017</u>	<u>31 de dezembro de 2016</u>
Capital Subscrito	2.071.606.292	2.071.606.292
Reserva Legal	1.334.249	1.334.249
Reserva de Retenção de Lucros	19.013.047	19.013.047
Lucros/(-)Prejuízos Acumulados	44.724.136	0
Outros Resultados Abrangentes	247.880.051	189.426.874
	<u>2.384.557.775</u>	<u>2.281.380.462</u>

13 Receita operacional líquida

Segue abaixo quadro demonstrativo com a receita bruta e líquida:

	<u>31 de março de 2017</u>	<u>31 de março de 2016</u>
Receita operacional Bruta	2.590.549	4.755.187
SAIN/MF - FGE (i)	2.078.398	4.120.549
FGIE – Parte Relacionada	512.151	634.638
(-) Deduções da Receita	(369.153)	(677.614)
COFINS	(196.882)	(361.394)
Pis/Pasep	(42.744)	(78.461)
ISS	(129.527)	(237.759)
Receita operacional Líquida	<u>2.221.396</u>	<u>4.077.573</u>

(i) A redução de 45,5% das receitas com os serviços prestados à SAIN/MF – FGE, verificada no 1º trimestre de 2017 em comparação ao 1º trimestre de 2016, deveu-se ao fato da conjuntura adversa ter afetado o desempenho das exportações, causando redução no número de operações garantidas pelo FGE.

14 Custos dos serviços prestados

Os custos de pessoal referem-se aos custos diretos de Salários, Encargos e Benefícios destinados prestação de serviços do FGE e FGIE.

	31 de março de 2017	31 de março de 2016
Pessoal	3.159.139	3.307.892
Despesas administrativas	811.112	641.503
	3.970.251	3.949.395

15 Despesas administrativas

	31 de março de 2017	31 de março de 2016
Viagens e Representações (i)	122.738	128.051
Serviços de Terceiros (ii)	187.496	90.365
Ocupação (iii)	366.407	294.896
Despesas Gerais (iv)	186.651	195.892
Créditos tributários (v)	(29.159)	(27.969)
Depreciação	61.530	59.777
Receita operacional Líquida	895.663	741.012
Gastos apropriados ao custo dos serviços prestados (nota 14)	811.112	641.504
Despesas Administrativas	84.551	99.508

A *B*

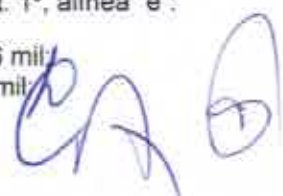
16 Despesas com pessoal

	31 de março de 2017	31 de março de 2016
Empregados:		
Salários, Encargos e Benefícios	4.538.945	4.241.151
Salários e Ordenados	2.571.182	2.322.919
Encargos Sociais	871.922	785.600
Provisões Trabalhista e Previdenciária	768.895	761.944
Benefícios Empregados	323.913	262.268
Ressarcimento de Cedidos	-	105.545
Saúde e Segurança do Trabalho	3.033	2.875
Diretoria e Conselhos:		
Honorários, Encargos e Benefícios	902.738	650.996
Honorários do Conselho de Administração	70.593	66.913
Honorários do Conselho Fiscal	39.709	37.639
Honorários da Diretoria Executiva	314.930	284.690
Encargos Sociais Sobre Honorários	131.614	108.085
Provisão Trabalhista e Previdenciária	38.018	36.480
Benefícios Diretor	39.510	38.897
Ressarcimento Diretores	268.364	78.292
Total (i)	5.441.683	4.892.147
Gastos apropriados ao custo dos serviços prestados (nota 14)	3.159.140	3.307.892
Despesas com pessoal (i)	2.282.543	1.584.255

(i) os gastos com pessoal e diretores tiveram elevação de 11,2% no primeiro trimestre de 2017 quando comparados com o primeiro trimestre de 2016, decorrente, principalmente, de reajuste salarial promovido em janeiro/2017. Por outro lado, os custos de pessoal atribuídos aos serviços prestados tiveram redução de 4,5%. Esses movimentos na composição dos custos trouxeram um reflexo no aumento das despesas de pessoal não alocadas aos serviços prestados de 44,1%.

A seguir estão relacionadas as informações solicitadas pela Comissão Interministerial de Governança Corporativa e de Administração de Participações Societárias da União (CGPAR), por meio da Resolução CGPAR nº 3, de 31 de dezembro de 2010, art. 1º, alínea "e":

- Maior e menor remuneração de empregados: R\$ 33,0 mil e R\$ 9,6 mil;
- Maior e menor remuneração de dirigentes: R\$ 47,6 mil e R\$ 45,5 mil;



- Remuneração média dos empregados e dirigentes: R\$ 15,4 mil e R\$ 46,0 mil, respectivamente.

Nas remunerações informadas estão computadas as vantagens e benefícios efetivamente percebidos. Com relação à remuneração de dirigentes estão consideradas as remunerações aprovadas pela Assembleia Geral.

17 Despesas tributárias

	31 de março de 2017	31 de março de 2016
CIDE (i)	163	4.025
Contribuição Sindical	86.140	47.439
Impostos e Taxas Diversas (ii)	9.758	58
IPTU	11.360	10.659
Pis/Pasep e Cofins s/ receitas financeiras	380.689	44.627
Taxa de Fiscalização SUSEP	45.011	45.011
Total	533.121	151.819

(i) A Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico (CIDE) incide sobre as remessas de recursos ao exterior para pagamento de serviços contratados pela empresa.

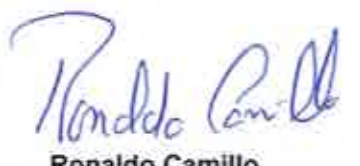
(ii) Os impostos e taxas diversos são tributos incidentes na remessa de recursos ao exterior para pagamento de serviços contratados pela empresa, são eles IOF e Imposto de renda.

18 Resultado financeiro

	31 de março de 2017	31 de março de 2016
Rendimentos de aplicações financeiras (i)	7.882.011	893.147
Juros/Multas ativos	304.844	66.566
	8.186.855	959.713
Despesas financeiras	(193.998)	(1.330)
Resultado Financeiro	7.992.857	958.383

(i) O acréscimo verificado em rendimentos de aplicações financeiras deve-se ao fato de que em janeiro/2017 houve resgate de R\$ 250 milhões de cotas do FGHab não comprometidas com garantias, cujo valor está aplicado em fundo de investimento administrado pelo Banco do Brasil.


Marcelo Pinheiro Franco
Diretor Presidente


Ronaldo Camillo
Diretor Administrativo e Financeiro


Vilma Pasini de Souza
Contadora
CRC MG 56170/O-7 T-DF